

**JNT-FACIT BUSINESS AND TECHNOLOGY  
JOURNAL - ISSN: 2526-4281 QUALIS B1**



**A IMPORTÂNCIA DA PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL PARA  
PACIENTES COM PERDAS DE ESTRUTURAS DE FACE**

**THE IMPORTANCE OF MAXILLOFACIAL PROSTHESIS FOR  
PATIENTS WITH LOSS OF FACIAL STRUCTURES**

**Irisvaldo Lima GUEDES**

**Faculdade de Floriano Piauí (FAESF-PI)**

**E-mail: guedesriri@hotmail.com**

**Mônica Iris Morais dos SANTOS**

**Faculdade de Floriano Piauí (FAESF-PI)**

**E-mail: monicairis2014@hotmail.com**

**Rafaela Pimentel OLIVEIRA**

**Faculdade de Floriano Piauí (FAESF-PI)**

**E-mail: rafaa-pimentel@hotmail.com**

**Rodolfo Nunes de SOUSA**

**Faculdade de Floriano Piauí (FAESF-PI)**

**E-mail: rodolfo.cd@hotmail.com**

**Bruna de Oliveira REIS**

**Faculdade de Floriano Piauí (FAESF-PI)**

**E-mail: bruna\_dol@hotmail.com**



## RESUMO

A Prótese Bucomaxilofacial (PBMF) é a especialidade odontológica responsável pela confecção de próteses intra e extrabuciais, indicadas para reabilitação de indivíduos com perda de estrutura em regiões de cabeça e pescoço. O objetivo do trabalho é abordar, por meio de uma revisão da literatura, a importância das próteses maxilofaciais na reabilitação das deformidades faciais e apresentar as principais causas dessas alterações. Foram consultadas as bases de dados Capes, Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde e PubMed; tendo como descritores “prótese maxilofacial”, “anormalidade maxilofacial” e “reabilitação”. Como critérios de inclusão, foram considerados os artigos publicados na íntegra nos últimos 10 anos. Artigos incompletos foram excluídos. Resultados: Entre 139 artigos encontrados, 27 foram incluídos na revisão. De acordo com os dados obtidos, a mutilação facial pode ocasionar algumas alterações nas funções, como dificuldade de fala, mastigação, audição e respiração. Além disso, mudanças comportamentais, como baixa autoestima, timidez e falta de interação social. A prótese maxilofacial se reintegra estruturalmente, devolvendo não só a função e a estética, mas também modificando diretamente a saúde do paciente. Fatores traumáticos, malformações congênitas e neoplasias, foram citados como as principais causas das deformidades faciais. Para reabilitação, as próteses mais utilizadas foram nasais, oculares e auriculares. Considerações finais: A reabilitação com próteses bucomaxilofaciais é de fundamental importância para pacientes com deformidades faciais, uma vez que restabelecem a estética e a funcionalidade do sistema estomatognático, possibilitando a inclusão do indivíduo na sociedade.

**Palavras-chave:** Prótese maxilofacial. Anormalidade maxilofacial. Reabilitação.

## ABSTRACT

Maxillofacial Prosthesis (PBMF) is the dental specialty responsible for making intra- and extraoral prostheses, indicated for the rehabilitation of individuals with loss of structure in the head and neck regions. The objective of the work is to approach, through a literature review, the importance of maxillofacial prostheses in the rehabilitation of facial

**Irisvaldo Lima GUEDES; Mônica Iris Morais dos SANTOS; Rafaela Pimentel OLIVEIRA; Rodolfo Nunes de SOUSA; Bruna de Oliveira REIS. A IMPORTÂNCIA DA PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL PARA PACIENTES COM PERDAS DE ESTRUTURAS DE FACE. Facit Business And Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdadefacit.edu.br/index.php/JNT>. Out/Nov - 2021. Ed. 31; V. 1. Págs. 161-174.**

deformities and to present the main causes of these alterations. The Capes, Scielo, Virtual Health Library and PubMed databases were consulted; having as descriptors “maxillofacial prosthesis”, “maxillofacial abnormality” and “rehabilitation”. As inclusion criteria, articles published in full in the last 10 years were considered. Incomplete articles were excluded. Results: Among 139 articles found, 27 were included in the review. According to the data obtained, facial mutilation can cause some changes in functions, such as speech, chewing, hearing, and breathing difficulties. In addition, behavioral changes such as low self-esteem, shyness, and lack of social interaction. The maxillofacial prosthesis structurally reintegrates, restoring not only function and esthetics, but also directly modifying the patient's health. Traumatic factors, congenital malformations and neoplasms were cited as the main causes of facial deformities. For rehabilitation, the most used prostheses were nasal, eye and ear. Final considerations: Rehabilitation with maxillofacial prostheses is of fundamental importance for patients with facial deformities, as they restore the aesthetics and functionality of the stomatognathic system, enabling the inclusion of the individual in society.

**Keywords:** Maxillofacial prosthesis. Maxillofacial abnormality. Rehabilitation.

## INTRODUÇÃO

A Prótese Bucomaxilofacial (PBMF) é a especialidade dentária responsável pela confecção das próteses intro e extraorais, indicada na perda de regiões de cabeça e pescoço por patologias, cirurgias oncológicas ou traumas (HAGIO, 2018). A PBMF tem a função de restaurar ou substituir partes da face e do sistema estomatognático por meio da utilização de substitutos artificiais, que podem ou não ser removidos pelo paciente (SHRIVASTAVA, 2016).

Por definição, saúde é considerada não apenas a ausência de doença, mas a expansão de um estado completo de bem-estar físico, mental e social do indivíduo. Portanto, entende-se que pacientes que necessitam fazer uso de prótese maxilofacial podem apresentar alterações em seu estado de saúde (AGGARWAL, 2016). Para restaurar a saúde desses pacientes, eles podem ser reabilitados com o uso de próteses que recomendam a restauração de partes da face, como olho, nariz, orelha, região orbital, lábio ou boca, como dentes, palato duro e mole, língua e osso (CAXIAS, 2019).

**Irisvaldo Lima GUEDES; Mônica Iris Morais dos SANTOS; Rafaela Pimentel OLIVEIRA; Rodolfo Nunes de SOUSA; Bruna de Oliveira REIS. A IMPORTÂNCIA DA PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL PARA PACIENTES COM PERDAS DE ESTRUTURAS DE FACE. Facit Business And Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdadefacit.edu.br/index.php/JNT.Out/Nov-2021>. Ed. 31; V. 1. Págs. 161-174.**

O dentista, a partir do ano de 2005 tem oficialmente a possibilidade de assumir a responsabilidade de reabilitar pacientes com deformidades na região de cabeça e pescoço, através da especialidade conhecida como "Prótese Maxilofacial", uma área de caráter ainda pouco conhecida (GOIATO, 2019). Profissionais que atuam como próteses maxilofaciais despertam alunos ou colegas desinformados algumas reações de surpresa por não conhecerem a área (DUDLEY, 2018).

Anormalidades orais e maxilofaciais podem resultar em problemas de fala, dificuldade em mastigar, engolir, sugar, respirar, audição do paciente e estética, o que tem impacto social, emocional e psicológico, afetando a vida sexual, o emprego, a família e influenciando negativamente o bem- ser da vítima, tendo problemas de ansiedade, timidez, medo, insegurança e sentimento de inferioridade (GOIATO, 2019; SANTOS, 2018).

O propósito deste trabalho foi abordar, através de uma revisão de literatura, a importância, para os pacientes, da reabilitação de deformidades faciais através de próteses bucomaxilofaciais pelo cirurgião dentista. Com este trabalho, espera-se enriquecer ainda mais o meio científico para que esta área da odontologia receba maior visibilidade e seja reconhecida por acadêmicos e profissionais.

## **METODOLOGIA**

Foi realizada busca nas bases de dados eletrônicas Periódicos Capes, Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde e PubMed, utilizando-se a associação dos descritores: “prótese maxilofacial”, “anormalidade maxilofacial” e “reabilitação”.

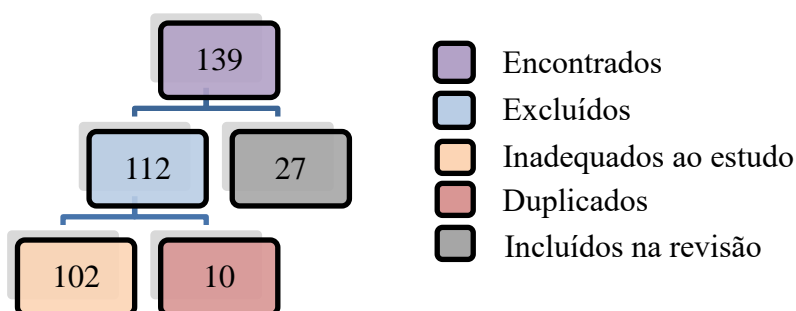
Os artigos foram selecionados de acordo com o tema proposto, ou seja, foram publicações que abordaram a importância da prótese maxilofacial para pacientes com perda de estrutura de cabeça e pescoço, as etiologias dessas deformidades, quais problemas essas anormalidades trazem aos pacientes, e abordagens sobre quais tipos de próteses maxilofaciais estão sendo fabricadas atualmente. Foram incluídos apenas artigos disponíveis na íntegra, publicados entre 2011 e 2021, em inglês e português. Inicialmente, os artigos foram selecionados por títulos e resumos, por dois revisores. As discordâncias foram resolvidas por consenso e consulta a um terceiro revisor. Após essa etapa, foram excluídas as buscas em duplicata e, a seguir, as demais foram avaliadas de acordo com os critérios de inclusão e submetidas à leitura do texto na íntegra. Foram excluídas as publicações incompletas ou que não se enquadrassem no escopo da pesquisa.

**Irisvaldo Lima GUEDES; Mônica Iris Morais dos SANTOS; Rafaela Pimentel OLIVEIRA; Rodolfo Nunes de SOUSA; Bruna de Oliveira REIS. A IMPORTÂNCIA DA PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL PARA PACIENTES COM PERDAS DE ESTRUTURAS DE FACE. Facit Business And Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdefacit.edu.br/index.php/JNT>. Out/Nov - 2021. Ed. 31; V. 1. Págs. 161-174.**

## RESULTADOS

Foram encontradas 139 publicações. Após a leitura dos títulos e resumos, 112 foram excluídos, 102 por não se enquadrarem no objetivo do estudo ou por não serem estruturalmente completos e 10 por estarem duplicados. Após essa primeira seleção, 27 pesquisas foram submetidas à leitura do texto completo e incluídas na revisão (Figura 1). A tabela 1 mostra a quantidade de artigos encontrados e quantos foram selecionados em cada base de dados. As principais características dos estudos incluídos na revisão estão descritas na tabela 2.

**Figura 1:** Fluxograma do método de seleção dos estudos.



164

**Tabela 1:** Número de artigos encontrados e selecionados em cada base de dados utilizada.

Base de dados	Número de artigos encontrados	Número de artigos escolhidos
Periódico Capes	56	8
Scielo	37	7
Biblioteca Virtual em Saúde	23	5
Pubmed	23	7
<b>TOTAL</b>	<b>139</b>	<b>27</b>

Fonte: Autoria própria.

Irisvaldo Lima GUEDES; Mônica Iris Morais dos SANTOS; Rafaela Pimentel OLIVEIRA; Rodolfo Nunes de SOUSA; Bruna de Oliveira REIS. A IMPORTÂNCIA DA PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL PARA PACIENTES COM PERDAS DE ESTRUTURAS DE FACE. *Facit Business And Technology Journal*. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdefacit.edu.br/index.php/JNT>. Out/Nov - 2021. Ed. 31; V. 1. Págs. 161-174.

**Tabela 2:** Características dos principais estudos selecionados para a revisão.

<b>Autor e ano de publicação</b>	<b>Tipo de estudo</b>	<b>Área</b>	<b>Conclusão</b>
<b>HAGIO, 2017</b>	Série de casos	Odontologia	O gênero dos participantes e suas funções orais, incluindo mastigação, deglutição e funções articulares foram associadas com qualidade de vida relacionada à saúde bucal.
<b>CHENG, 2016</b>	Coorte	Medicina	A retenção da prótese obturadora reforçada pela adição de dispositivos de fixação demonstrou maiores benefícios na função oral.
<b>HAGE, 2018</b>	Estudo transversal	Odontologia	As lesões mais frequentes ocorreram em partes moles com características de erosão, equimoses e edema, seguidas das lesões dentárias.
<b>DATTANI, 2017</b>	Relato de caso	Odontologia	A estabilidade e retenção do obturador maxilar melhorou a função da prótese e proporcionou uma reabilitação de alta qualidade.
<b>BARABDE, 2013</b>	Relato de caso	Medicina	A prótese ocular mantém sua orientação conforme o paciente executa vários movimentos dos olhos.
<b>STORCK, 2014</b>	Revisão sistemática	Medicina	A reconstrução auricular ainda recebe atenção de cirurgiões plásticos/ maxilofaciais e otorrinolaringologistas.
<b>KHARSAN, 2018</b>	Relato de caso	Odontologia	Uma prótese ocular feita sob medida é uma boa opção quando a reconstrução por cirurgia plástica ou o uso de implantes osseointegrados não são

			possíveis ou desejados. Condições sistêmicas e restrições financeiras podem limitar seu uso.
<b>S HETTY, 2016</b>	Relato de caso	Odontologia	A base de acrílico firme fornece estabilidade e suporte adequados para a prótese e ajuda na orientação.
<b>GOIATO, 2011</b>	Relato de caso	Odontologia	A taxa de sucesso dos implantes craniofaciais é maior na região auricular e menor na região orbital.
<b>ABDULHADI, 2014</b>	Relato de caso	Odontologia	A separação entre epistemes e obturador oferece muitas vantagens sobre as próteses acopladas.
<b>DUDLEY, 2017</b>	Série de casos	Odontologia	Obtenção de estética e funcionalidade integrando os indivíduos à sociedade.
<b>GOIATO, 2019</b>	Relato de caso	Odontologia	Procedimento considerado bem-sucedido, pois o paciente ficou satisfeito com a estética e o conforto.
<b>PADMANABHAN, 2011</b>	Relato de caso	Odontologia	Uma prótese de silicone tem peso leve, contribuindo para uma melhor retenção. O uso de implante de silicone é uma alternativa de reabilitação para pacientes que não podem pagar tratamentos mais onerosos.
<b>JUAN YE, 2015</b>	Estudo transversal	Medicina	Ansiedade e depressão são mais prevalentes em pacientes com enucleação ocular.
<b>MINATI, 2014</b>	Relato de caso	Medicina	A prótese auricular de silicone com faixa para cabelo é estética, econômica e de fácil

			manuseio.
<b>LANZARA, 2021</b>	Relato de caso	Medicina	A reabilitação protética melhorou significativamente a estética, fonética e função, devolvendo o convívio social do paciente.
<b>LANDES, 2013</b>	Relato de caso	Medicina	A prótese telescópica mostrou-se confiável em casos semelhantes, combinada, se necessário, com ortodontia, cirurgia ortognática e implantes convencionais.

**Fonte:** Autoria própria.

## DISCUSSÃO

### Etiologia das Deformidades Faciais

Pacientes submetidos à mutilação podem apresentar diversas anormalidades faciais e podem ser classificadas de acordo com a causa, sendo divididas em trauma, malformação congênita e presença de neoplasias (SANTOS, 2018).

#### Fatores Traumáticos

O rosto é a área do corpo humano mais suscetível ao trauma, seja ele simples ou complexo. Os traumas costumam ser decorrentes de acidentes automobilísticos, esportes, brigas, quedas, entre outros. Essas lesões podem envolver tanto os tecidos moles quanto os duros, aumentando o grau de dificuldade do tratamento, pois em alguns casos não é possível reposicionar as estruturas (seja porque foram muito danificadas, ou porque foram perdidas no acidente) (PADMANBHAN, 2012).

#### Malformações Congênicas

Na quarta semana de vida intrauterina, ocorre o desenvolvimento embrionário da face, dependendo diretamente da mãe. Porém, alguns fatores externos e internos podem alterar a formação do bebê, causando as chamadas doenças congênicas. Dentre as malformações congênicas mais comuns da face, podemos destacar as fissuras dos lábios e /

**Irisvaldo Lima GUEDES; Mônica Iris Morais dos SANTOS; Rafaela Pimentel OLIVEIRA; Rodolfo Nunes de SOUSA; Bruna de Oliveira REIS. A IMPORTÂNCIA DA PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL PARA PACIENTES COM PERDAS DE ESTRUTURAS DE FACE. Facit Business And Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdadefacit.edu.br/index.php/JNT>. Out/Nov - 2021. Ed. 31; V. 1. Págs. 161-174.**



ou fenda palatina, agenesia ou formação incorreta da orelha e agenesia do nariz (com menor incidência) (MINATI, 2014).

A etiologia ainda é desconhecida, mas os seguintes fatores de risco são relatados: alcoolismo, tabagismo, exposição à radiação, falta de ácido fólico na mãe, ou mesmo quando a mãe apresenta infecções como hanseníase, sífilis, tuberculose, durante o período da gravidez (FOLHAS, 2017).

### **Neoplasias**

Dentre as etiologias das deformidades de cabeça e pescoço, as neoplasias são as que apresentam maior incidência. São diagnosticados em estágio avançado e, portanto, o tratamento é extremamente mutilador e com baixa sobrevida (GALBIATTI, 2013). A cirurgia é uma das formas de tratamento do câncer, visando retirar a lesão e uma quantidade de tecido saudável para diminuir as chances de recidivas, que acabam sendo frequentes com o descaso dessa prática. As neoplasias malignas mais frequentes no Brasil são carcinomas basocelulares, carcinomas espinocelulares e melanomas, respectivamente. Essas neoplasias afetam mais pessoas idosas com pele branca (GOIATO, 2011).

### **Alterações que se Tornam Presentes em Pacientes com Ausência de Estrutura Maxilofacial (Funcional, Mental e Social)**

#### **Mudanças Funcionais e Mentais**

Pacientes submetidos à mutilação facial são afetados por uma carga emocional muito grande, pois sua aparência anormal causa enorme preconceito social. Em muitos casos, a retirada dos tecidos faciais é causada por tumores, o que denota um processo de superação desses pacientes, que podem apresentar comprometimento da fala, mastigação e deglutição (HAGIO, 2018).

As cirurgias de ressecção tumoral acabam causando muitas sequelas em pacientes com câncer na região de cabeça e pescoço, entre elas comunicação orofacial, anormalidades orofaciais e mutilação de partes do sistema estomatognático, resultando em dificuldades para falar, mastigar, engolir, respirar e comprometimentos na estética, causando sentimentos de vergonha, insegurança, ansiedade, depressão, revolta, baixa

autoestima e muitos casos, causam dor e desconforto ao paciente (WAECHTER, 2017; CHEN, 2016).

## **Mudanças Sociais**

O indivíduo após a perda de algum órgão ou tecido é afetado por mudanças abruptas em sua vivência diária, passando por transformações de forma direta na forma de se comportar. Emocionalmente, o paciente encontra dificuldade para manter um vínculo afetivo com as pessoas, inferioridade, timidez, tristeza e rejeição, resultando no impedimento de um bom desempenho no ambiente de trabalho, esporte, lazer, escola e até mesmo na mudança na vida familiar (ADAKI, 2017).

### **A Importância para o Paciente da Reabilitação das Deformidades Faciais com Próteses Maxilofaciais**

As próteses bucais e maxilofaciais são importantes porque restauram as funções estéticas, protegem as delicadas estruturas dos tecidos remanescentes e, em alguns casos, reparam o contorno facial, beneficiando conseqüentemente os aspectos psicológicos e sociais do paciente (ADAKI, 2017). De acordo com a literatura, a reparação da perda das estruturas faciais diminui a sensação de ansiedade, possibilita melhora da autoestima, contribui para o retorno à convivência na comunidade e no ambiente familiar e aumenta a qualidade de vida do paciente (POOL, 2020). Assim, a reabilitação protética acaba promovendo uma reabilitação tanto dos aspectos físicos, afetivos quanto sociais, estabelecendo o alívio da dor. Após a reabilitação, os pacientes relatam melhora no relacionamento com outras pessoas e melhor desenvolvimento no trabalho e nos estudos (ADAKI, 2017).

Estudo recente de Abdulhadi (2014) concluiu que as próteses bucomaxilofaciais são de grande importância para reabilitar pacientes que foram submetidos à mutilação por serem capazes de devolver a função do órgão perdido de maneira parcial, além de promover a preservação das estruturas remanescentes após tratamentos cirúrgicos e restabelecer a aparência orofacial normal, devolvendo estética, autoestima, auxiliando na melhora qualidade de vida do paciente, e permitindo a reinclusão desse indivíduo no meio social.

**Irisvaldo Lima GUEDES; Mônica Iris Morais dos SANTOS; Rafaela Pimentel OLIVEIRA; Rodolfo Nunes de SOUSA; Bruna de Oliveira REIS. A IMPORTÂNCIA DA PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL PARA PACIENTES COM PERDAS DE ESTRUTURAS DE FACE. Facit Business And Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdefacit.edu.br/index.php/JNT>. Out/Nov - 2021. Ed. 31; V. 1. Págs. 161-174.**

## **Tipos de Próteses Maxilofaciais**

Dentre as próteses maxilofaciais, destacam-se as próteses nasais, oculares, auriculares e bucais.

### **Prótese Nasal**

As próteses nasais são de grande importância para o bem-estar do paciente, visto que o paciente sem nariz expira pela boca, causando um esforço de sucção com grande intensidade no esôfago e na laringe. O refluxo gastroesofágico se faz presente quando o paciente está deitado, drenando líquidos e gerando inflamação no esôfago, com riscos de lesões nos seios da face, ouvido médio, brônquios e pulmões. Com o uso de prótese nasal, o fluxo de ar é mantido em um sistema nasal normal (WEI, 2017).

O nariz é o local mais comum de carcinoma espinhal e basocelular e, na maioria dos casos, determina-se a ressecção parcial ou total do nariz. Essa mutilação cria uma anormalidade proeminente no centro da face, comprometendo a estética, causando fraqueza funcional e agravamento psicossocial no paciente. Portanto, é necessário o uso da prótese nasal para restaurar a anatomia e a estética nasal, proporcionando o funcionamento normal do sistema respiratório e a reintegração do indivíduo à sociedade (GALBIATTI, 2013; CHEN, 2016).

### **Próteses Oculares**

A reabilitação com próteses oculares é o tratamento indicado para pacientes com perda total ou parcial do globo ocular. Embora não devolvam a função principal do olho, que é a visão, trazem muitos benefícios aos pacientes (KAIRA, 2012). Os principais objetivos deste tipo de prótese são a restauração da estética da face, proteção da mucosa ocular residual, orientação do trajeto da secreção lacrimal, prevenção de alterações nas pálpebras e acúmulo de líquido no fundo da cavidade, protegendo a instalação de possíveis infecções, inflamações e irritações. Além da volta da qualidade de vida (ABDULHADI, 2014; BECKER, 2017; WANG, 2015).

Entre as várias anomalias que existem, no que se refere ao olho, as mais comuns são a microftalmia (redução do globo ocular) e a anoftalmia (ausência de todos os tecidos que constituem o olho). Nos casos de perda ocular, o único meio de reabilitação é por meio

de próteses, pois os tratamentos cirúrgicos não promovem a reestruturação do globo ocular (YE, 2015).

### **Próteses Auriculares**

As próteses auriculares destinam-se a reconstruir aloplasticamente ou artificialmente as orelhas em falta, bilateral, unilateral ou parcialmente. A fixação dessas próteses pode ser feita mecanicamente através de laços de cabelo nas meninas, havendo ainda a possibilidade de uso de brincos, mas também podem ser retidas com a colocação de implantes ou sistemas adesivos (BARABDE, 2013).

Os defeitos de orelha são considerados um dos mais difíceis de reabilitar, devido à complexidade anatômica da orelha (SHETTY, 2016). Reconstrução protética e autógena reconstrução cirúrgica são as duas principais formas de promover a reabilitação da orelha. A prótese auricular promove um resultado favorável à estética, oferece ótimos detalhes anatômicos, na cor, simetria, textura, entre outros. A cirurgia tradicional, por outro lado, limita-se mais a devolver o paciente a uma reconstrução auricular com aspectos de normalidade (STORCK, 2014; TOLLEFSON, 2006; SINN, 2011; GUMIEIRO, 2009).

### **Próteses Obturadoras**

A maioria das maxilectomias é de origem oncológica, causada pelo carcinoma mucoepidermóide e carcinoma espinocelular do palato. O tratamento se dá por meio de cirurgia com margens de segurança, podendo ocasionar comunicação buconasossinusal, sendo necessária a utilização de prótese obturadora na tentativa de permitir uma mastigação satisfatória, melhora da fala e estética do paciente (SANTOS, 2010; LANZARO, 2020; DATTANI, 2017). O uso da prótese imediata, inicialmente, é necessário para os pacientes que necessitarão usar a prótese obturadora (Dattani, 2017). A retenção mecânica através de imãs, insertos ou implantes osseointegrados são os meios de fixação utilizados para essas próteses, sendo os implantes a opção que apresenta maior relevância no que se refere à satisfação do paciente (SINGH, 2015).

### **CONCLUSÃO**

É de fundamental importância para o paciente com deformidades faciais, a reabilitação com próteses maxilofaciais. Portanto, para restaurar a estética, restaura o bom

**Irisvaldo Lima GUEDES; Mônica Iris Morais dos SANTOS; Rafaela Pimentel OLIVEIRA; Rodolfo Nunes de SOUSA; Bruna de Oliveira REIS. A IMPORTÂNCIA DA PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL PARA PACIENTES COM PERDAS DE ESTRUTURAS DE FACE. Facit Business And Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdefacit.edu.br/index.php/JNT>. Out/Nov - 2021. Ed. 31; V. 1. Págs. 161-174.**

funcionamento do sistema estomatognático (como fala, mastigação, audição e respiração normais) e protege os demais tecidos circundantes. De acordo com a literatura, a autoestima e a perda da timidez tornam-se perceptíveis nos pacientes após a reabilitação e, com isso, o paciente se reintegra à sociedade, tendo uma melhor qualidade de vida.

## REFERÊNCIAS

ABDULHADI, L.M. Prosthetic Management and Analysis of Combined Extraoral-Intraoral Maxillofacial Defects Complicated with Microstomia. A Report of Three Cases. *European Journal of Prosthodontic and Restorative Dentistry*, Larkfield, v. 22, n. 4, p. 167-173, 2014. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26466441/>. Acesso em: 14 de Ago/2021.

ADAKI, R.; RAIKAR, S.; SHIGLI, K.; GALI, S. Prosthetic rehabilitation of a geriatric patient with squamous cell carcinoma of the buccal mucosa: a report of clinical challenges. *Int J Pharm Investig.*, v. 2, n. 2, p. 107-110, 2017.

AGGARWAL, V.; DATTA, K.; KAUR, S. Rehabilitation of post-traumatic total nasal defect using silicone and acrylic resin. *J Indian Prosthodont Soc*, Mumbai, v. 16, n. 1, p. 87-90, 2016.

BARABDE, A. et al. Orbital Prosthetic Rehabilitation in “ADAM Complex” Multiple Orofacial-Cleft Disruption Syndrome. *Rev Hindawi Publishing Corporation*, p. 8, 2013.

BECKER, C. et al. Aesthetic and functional outcomes in patients with a nasal prosthesis. *Int Journal Oral Maxillofac Surg.*, Copenhagen, v. 11, n. 46, p. 1446-1450, 2017. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28521966/>. Acesso Em: 18 de Ago/ 2021.

CAXIAS, F. P. et al. Classification, History, and Future Prospects of Maxillofacial Prosthesis.. *Int J Dent.*, London, p. 1-7, 2019.

CHEN, C. et al. Function of obturator prosthesis after maxillectomy and prosthetic obturator rehabilitation. *Braz J Otorhinolaryngol.*, São Paulo, v. 82, n. 2, p. 177-183, 2016.

DATTANI, A.; RICHARDSON, D.; BUTTERWORTH, C.J. A novel report on the use of an oncology zygomatic implant-retained maxillary obturator in a pediatric patient. *Rev International Journal of Implant Dentistry.*, v. 3, n. 9, 2017.

DUDLEY, J. et al. Prosthodontic management of maxillofacial cases: a case series. *Aust Dent J.*, Sydney, v. 63, n.1, p. 124-128, 2018.

GALBIATTI, A.L. et al. Head and neck cancer: causes, prevention and treatment. *Braz J Otorhinolaryngol.*, São Paulo, v. 79, n. 2, p. 239-247, 2013.

**Irisvaldo Lima GUEDES; Mônica Iris Morais dos SANTOS; Rafaela Pimentel OLIVEIRA; Rodolfo Nunes de SOUSA; Bruna de Oliveira REIS. A IMPORTÂNCIA DA PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL PARA PACIENTES COM PERDAS DE ESTRUTURAS DE FACE. *Facit Business And Technology Journal*. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdefacit.edu.br/index.php/JNT>. Out/Nov - 2021. Ed. 31; V. 1. Págs. 161-174.**

GOIATO, M.C. et al. Patients' satisfaction after surgical facial reconstruction or after rehabilitation with maxillofacial prosthesis. *J Craniofac Surg.*, Boston, v. 22, n. 2, p.766-769, 2011.

GOIATO, M.C. et al. Prosthetic Rehabilitation of an Eye Globe: Case Report. *Med Arch.*, Bosnia, v.73, n. 6, p. 433-435, 2019. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7007609/>. Acesso em: 18 de Ago/ 2021.

GUMIEIRO, E.H. et al. Bone-anchored titanium implants for auricular rehabilitation: case report and review of literature. *Sao Paulo Med J.*, São Paulo, v. 127, n. 3, p. 160-165, 2009;

HAGIO, M. et al. Maxillofacial prosthetic treatment factors affecting oral health-related quality of life after surgery for patients with oral cancer. *J Prosthet Dent.*, St. Louis, v. 119, n. 4, p. 663-670, 2018.

KAIRA, L.S; MANDAL, N. B.; BHARATHI, S. S. Prosthodontic rehabilitation of patient with ocular defect using an alternative technique. *J Orofac Sci*, v. 4, p. 60-63, 2012.

KHARSAN, V. et al. Prosthodontic Rehabilitation of a Patient with an Ocular Defect Using a Custom Ocular Prosthesis: A Case Report. *Rev J Res adv dente.*, v. 8, n. 2, p. 65-68, 2018.

LANZARA, R.; VISWAMBARAN, M.; GOPI, A. Comprehensive prosthetic rehabilitation of a case of the orofacial digital syndrome. *J Indian Prosthodont Soc.*, Mumbai, v. 20, n. 1, p. 110-114, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32089607/>. Acesso em: 17 de Jul/2021.

MINATI, C. et al. Hair band retained prosthetic reconstruction of bilaterally missing ears: a case of congenital atresia of external auditory canals and pinna. *J Prosthodont Res.*, v. 58, n. 1, P. 62-67, 2014.

PADMANABHAN, T. V. et al. Prosthetic rehabilitation of an orbital and facial defect: a clinical report. *J Prosthodont*, Philadelphia, v. 21, n. 3, p. 200-204, 2012.

POOL, C. et al. Prosthetic Reconstruction of the Maxilla and Palate. *Semin Plast Surg.*, New York, v. 34, n. 2, p.114-119, 2020.

SANTOS, D. M. et al. Prosthesis auricular with osseo integrated implants and quality of life. *J Craniofac Surg.*, Boston, v. 21, p. 94-96, 2010.

SANTOS, D. M. et al. Prosthesis auricular with osseo integrated implants and quality of life. *Br J Oral Maxillofac Surg.*, Edinburgh, v. 56, n. 4, p. 256-266, 2018.

SHEETS, J. L. et al. Maxillofacial prosthetics training and practice profiles in the United States. *J Prosthet Dent.*, St. Louis, v. 118, n. 4, P. 540-545, 2017.

**Irisvaldo Lima GUEDES; Mônica Iris Morais dos SANTOS; Rafaela Pimentel OLIVEIRA; Rodolfo Nunes de SOUSA; Bruna de Oliveira REIS. A IMPORTÂNCIA DA PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL PARA PACIENTES COM PERDAS DE ESTRUTURAS DE FACE. *Facit Business And Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281* <http://revistas.faculdadefacit.edu.br/index.php/JNT.Out/Nov-2021>. Ed. 31; V. 1. Págs. 161-174.**

SHETTY, S.; MONAMMAD, F.; SHENOY, K. Prosthetic rehabilitation of an orbital defect for a patient with hemifacial atrophy. *Rev J Prosthodont Soc Indian*, v. 16, p. 91-95, 2016. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27134435/>. Acesso em: 17 de Jul/2021

SHRIVASTAVA, K. J. et al. Prosthetic rehabilitation of large mid-facial defect with magnet-retained silicone prosthesis. *J Indian Prosthodont Soc.*, Mumbai, v. 15, n.3, p. 276-280, 2015.

SINGH, N.; DHIMAN, R.K.; KUMAR, D. Prosthodontic rehabilitation of extraoral and intraoral maxillofacial defects. *Med J Forças Armadas Índia*, v. 71, p. 556-559, 2015.

SINN, D. P.; BEDROSSIAN, E.; VEST, A.K. Craniofacial Implant Surgery. *Oral Maxillofacial Surg Clin N Am.*, v.23, p. 321-335, 2011.

STORCK, K. e al. Total reconstruction of the auricle: our experiences on indications and recent techniques. *Biomed Res Int.*, Hindawi, p. 1-12, 2014. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24822198/>. Acesso em: 17 de Jul/2021

TOLLEFSON, T. T. Advances in the treatment of microtia. *Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço*, São Paulo, v. 14, p. 412-422, 2006.

WAECHTER, J. et al. Oral and maxillofacial rehabilitation of a patient suffering from intraosseous adenoid cystic carcinoma. *Rev Gaúch Odontol.*, Porto Alegre, v. 65, n. 2, p. 168-173, 2017.

WANG, J. et al. The psychosocial benefits of secondary hydroxyapatite orbital implant insertion and prosthesis wearing for patients with anophthalmia. *Ophthalmic Plast Reconstr Surg.*, New York, v. 28, n. 5, p. 324- 327, 2012.

WEI, J et al. A simple technique for the correction of maxillonasal dysplasia using customized expanded polytetrafluoroethylene (ePTFE) implants. *J Plast Reconstr Aesthet Surg.*, Oxford, v. 70, n. 9, p. 1292-1297, 2017.

YE, J. et al. Vision-Related Quality of Life and Appearance Concerns Are Associated with Anxiety and Depression after Eye Enucleation: A Cross-Sectional Study. *PLoS One*, v. 10, n. 8, p. 1-9, 2015. Disponível em: <https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0136460>. Acesso em: 18 de Ago/2021.